

## A IMPORTÂNCIA DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL<sup>1</sup>

Andreza de Oliveira<sup>2</sup>  
Sônia de Fátima Gonçalves<sup>3</sup>

Recebido em: 20.10.2013  
Aceito em: 20.11.2013

**Resumo:** O presente trabalho é resultado das experiências vividas durante a aplicação do projeto de contação de histórias na Educação Infantil. O projeto foi aplicado através de custeio do Programa de Apoio a extensão e Cultura- PAEC. Contar histórias para crianças nesta faixa etária é importante para seu desenvolvimento. As oficinas de contação de história têm como objetivo aproximar as crianças de práticas literárias despertando em cada uma o gosto pela leitura. As vezes, perde-se muito pelo fato das escolas terem bibliotecas despreparadas tendo poucos livros destinados à literatura infantil e, os inúmeros sentimentos e emoções que podem ser trabalhadas através da literatura acabam se perdendo em meio a planejamentos que não cedem lugar para esse tipo de trabalho. Desenvolver oficinas de contação de histórias na educação infantil é ensinar desde cedo a criança a importância do hábito de leitura sendo que este, ela levará por toda a vida. Perceber em cada criança sua evolução em relação às histórias, o que não aconteceu rapidamente, mas sim, foi resultado de um processo, em que demonstravam entender o real valor do hábito de leitura, deixa cada vez mais claro que a contação de história é o primeiro passo para formação de bons leitores.

**Palavras- chave:** Contação de história. Criança. Educação Infantil.

### INTRODUÇÃO

Nos dias atuais nos deparamos com uma realidade onde existe grande defasagem no que diz respeito à contação de história. As escolas não apresentam bibliotecas que ofereçam um acervo destinado a crianças de Educação Infantil. Os professores, por sua vez, buscam contemplar as disciplinas com os conteúdos programáticos e acabam deixando de lado o ato de contar histórias.

Muito se tem discutido sobre o tema e sabe-se que, quanto antes a criança estiver em contato com a literatura, melhor será seu desenvolvimento. Muitas vezes, não trabalhar com histórias infantis é resultado de um processo histórico que ainda deixa marcas, pois, durante muito tempo, a literatura era vista apenas como um passatempo sem perceber nela os benefícios que ela tinha.

---

<sup>1</sup> Projetos financiados com recursos do Programa de Apoio à Extensão e Cultura, PAEC.

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Pedagogia da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe. E-mail: andreza2308@hotmail.com.

<sup>3</sup> Professora do curso de Pedagogia da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe. E-mail: soniafatima@uniarp.edu.br.

Hoje, esse assunto mostra que a exposição precoce de crianças à literatura traz resultados positivos. Segundo Coelho (2001), “a história quieta, serena, prende a atenção, informa, socializa, educa. [...] a história é importante alimento da imaginação”.

A importância desse contato com os livros desde cedo é fundamental. As narrativas desenvolvem nas crianças a criatividade e a imaginação além de conceitos e valores essenciais. A literatura não pode ser tratada como uma simples ferramenta de aprendizagem, mas um momento prazeroso de aprendizado.

## **OBJETIVOS**

O projeto sobre a importância da contação de histórias na Educação Infantil teve o intuito de desenvolver oficinas que resgatem o prazer de ouvir e contar histórias. Além disto, buscou-se realizar atividades para desenvolver nas crianças o gosto e o hábito de leitura, expondo-as ao mundo de conhecimento propiciado pelo ato de contar histórias.

Outro ponto importante é a aproximação com os livros fazendo a criança reconhecer o livro como fonte de prazer e entretenimento e, conseguir interpretar as histórias contadas relacionando-as com ações e atividades do cotidiano. Através de dinâmicas em grupo, facilita-se esta interpretação.

## **METODOLOGIA**

As oficinas de contação de histórias foram aplicadas uma vez por semana totalizando 4 horas semanais para crianças de 4 a 6 anos da Escola Municipal de Educação Básica Alto Bonito. Antes da aplicação das oficinas, foi realizada uma pesquisa bibliográfica em torno da trajetória histórica da literatura infantil. Além disso, a pesquisa das histórias a serem contadas levando em conta a faixa etária dos ouvintes, o contexto social onde elas estavam inseridas, e os materiais pedagógicos que seriam necessários para a realização do planejamento.

Nas oficinas, além da contação, eram realizadas atividades referentes à história. Foram trabalhados temas variados e alguns contemplando datas comemorativas em seus respectivos meses. Entre essas atividades estavam as dinâmicas de grupo, o teatro, pintura, confecção de murais, oficinas de fantoche e

músicas.

Nas primeiras semanas do projeto, pode-se perceber que as crianças não estavam adaptadas a ouvir histórias como uma forma de aprendizado, lazer e diversão. No início, sempre questionavam o porquê ou o que se faria com a história. Depois de um tempo foi nítida a mudança delas em relação ao ato de ouvir as histórias. Há cada semana, o interesse aumentou. Em algumas situações, elas relacionavam as histórias que haviam ouvido com práticas da realidade.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Atualmente, vive-se em uma sociedade em que a tecnologia domina boa parte do conhecimento. Os livros aparentam ter ficado no passado, pois é mais fácil procurar na internet do que a biblioteca. Há muitos que ainda pensam que o livro é algo ultrapassado, velho. Mas a importância de um livro na vida de uma pessoa e os benefícios que a leitura pode proporcionar, vem em confronto com essa realidade mostrando que não há tecnologia no mundo que substitua a grandeza de conhecimentos que um livro pode mostrar.

Ouvir histórias é um ato prazeroso, principalmente para a criança, já que esta tem uma capacidade de imaginar e fantasiar maior que os adultos. Apesar da grande importância do ato de contar histórias, ainda hoje há crianças que tem o mínimo contato com livros. Manter oficinas de contação de histórias e de leitura é essencial para despertar na criança toda essa gama de sentimentos e conhecimentos que somente os livros e a literatura são capazes de fazer. O adulto deve acreditar no prazer que a leitura proporciona e achar a forma adequada de mostrar isso à criança e o interesse virá por ela mesma.

## **REFERÊNCIAS**

COELHO, Betty. **Contar Histórias uma arte sem idade**. São Paulo: Afiliada, 2001.

NASCIMENTO, Zilda Elena Vieira. A importância da literatura no desenvolvimento infantil. IN. - UNICAMP. Campinas (SP): [s.n]. 2006. Online. Disponível em <<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=20838&opt=4>> . Acesso em: 28 set 2012.

OLIVEIRA, Cristiane Madanêlo de. **Livros e Infância**. Online. Disponível em <<http://www.graudez.com.br/litinf/livros.htm>> Acesso em: 29 set 2012.

SANDRONI, L. C.; MACHADO, L. R. **A criança e o livro - guia prático de estímulo a leitura** 2. ed. São Paulo: Ática, 1987.

ZILBERMAN, R. **A literatura infantil na escola**. 8. ed. São Paulo: Global, 1994.